

Indicador Trimestral de PIB do Espírito Santo

II Trimestre de 2024

SUMÁRIO EXECUTIVO

O Produto Interno Bruto (PIB) do estado do Espírito Santo é calculado anualmente pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com os resultados sendo divulgados com uma defasagem temporal de dois anos. A partir de 2009, visando reduzir essa defasagem, o IJSN passou a calcular o Indicador de PIB Trimestral, que reflete a situação econômica no curto prazo, antecedendo o cálculo do PIB anual.

Os resultados do indicador no segundo trimestre de 2024 mostram que, a atividade econômica estadual avançou nas quatro bases de comparação temporal analisadas. O Indicador de PIB do Espírito Santo nesse período apresentou o seguinte comportamento:

- Aumento de +1,1% na comparação com o trimestre imediatamente anterior, na série com ajuste sazonal, após dois trimestres relativamente estáveis;
- Manutenção da desaceleração do ritmo de crescimento, no confronto com o mesmo trimestre do ano anterior, ao registrar expansão de +2,8%;
- Variação de +3,1%, no acumulado no ano, influenciado pela expansão de +4,5% do setor de *Serviços*, +1,3% da *Indústria geral* e +0,7% *Comércio varejista ampliado*;
- Desempenho superior à média nacional em duas das quatro bases de comparação;
- PIB nominal de R\$ 63,7 bilhões no segundo trimestre de 2024 e total de R\$ 238,3 bilhões em valores acumulados em 4 trimestres.

RESULTADOS

No segundo trimestre de 2024, o PIB do Espírito Santo avançou nas quatro bases de comparação temporal analisadas, com redução no ritmo de crescimento em duas delas, estabilidade em uma e aceleração em outra. Na comparação com o trimestre imediatamente anterior, livre das influências sazonais, a expansão de +1,1% reverteu as duas pequenas quedas registradas nos trimestres anteriores. No confronto dos últimos quatro trimestres com igual período anterior, o acréscimo de +6,1% repetiu o resultado registrado no trimestre anterior (Tabela 1).

Nas demais bases de comparação houve desaceleração da atividade econômica estadual, que foi mais acentuada na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, cujo ritmo de crescimento passou de +3,5% no primeiro trimestre de 2024 para +2,8% no trimestre subsequente. No mesmo período, o resultado no acumulado do ano passou de +3,5% para +3,1% (Tabela 1).

A expansão da economia estadual, no acumulado do ano, foi influenciada pela combinação de altas de +4,5% nos *Serviços*, +1,3% na *Indústria geral* e +0,7% no *Comércio varejista ampliado*. Nos *Serviços*, apenas o segmento de *Serviços prestados às famílias* (-7,6%) não registrou crescimento. Entre os demais, destacaram-se *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (+7,2%) e *Outros serviços* (+5,4%), com os maiores aumentos.

Na *Indústria geral*, o aumento de +1,3% deveram-se a variações quase idênticas da *Indústria extrativa* (+1,3%) e da *Indústria de transformação* (+1,4%). No *Comércio varejista ampliado*, a expansão de +0,7% foi determinada, sobretudo, pela estabilidade (+0,3%) no *Varejo restrito* e pelo aumento de +14,0% nas vendas de *Veículos, motocicletas, partes e peças*.

O crescimento da atividade econômica capixaba foi reforçado pela previsão de aumento na produção agrícola em sete das dez principais culturas do estado: Café Conilon (+8,3%), Café Arábica (+34,3%), Mamão (+13,3%), Banana (+3,0%), Tomate (+0,4%), Cana-de-açúcar (+7,8%) e Coco (+2,5%).

Tabela 1
Principais resultados do PIB a preços de mercado
do I trimestre de 2021 ao II trimestre de 2024

Taxas (%)	2021.I	2021.II	2021.III	2021.IV	2022.I	2022.II	2022.III	2022.IV	2023.I	2023.II	2023.III	2023.IV	2024.I	2024.II
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior	1,0	8,3	7,4	6,0	2,4	2,5	0,3	-1,1	1,7	2,1	4,4	5,6	3,5	3,1
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores	-3,4	3,7	6,0	6,0	6,3	3,1	0,7	-1,1	-1,3	-1,3	1,9	5,6	6,1	6,1
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior	1,0	16,0	5,7	1,9	2,4	2,7	-4,1	-5,4	1,7	2,5	9,2	9,5	3,5	2,8
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste para sazonalidade)	-0,4	0,1	1,8	0,5	0,1	0,1	-4,8	-0,3	6,7	1,0	2,0	-0,3	-0,2	1,1

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

Com esses resultados, a estimativa do PIB nominal do estado do Espírito Santo no segundo trimestre de 2024, em valores correntes, foi de R\$ 63,7 bilhões. Em valores acumulados dos últimos quatro trimestres, o PIB nominal totalizou R\$ 238,3 bilhões (Tabela 2).

Tabela 2

PIB Nominal Trimestral – Espírito Santo (em R\$ bilhões)

	PIB nominal ajustado ao <i>benchmark</i> anual	Acumulado em quatro trimestres
2021.I	40,3	146,1
2021.II	46,9	161,5
2021.III	48,6	174,8
2021.IV	50,5	186,3
2022.I	49,7	195,8
2022.II	56,3	205,1
2022.III	51,9	208,4
2022.IV	51,2	209,0
2023.I	53,4	212,7
2023.II	59,8	216,2
2023.III	58,7	223,0
2023.IV	58,3	230,1
2024.I	57,6	234,3
2024.II	63,7	238,3

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

COMPARAÇÃO COM O BRASIL

A Tabela 3 apresenta as taxas de variação do indicador de PIB no segundo trimestre de 2024, segundo diferentes comparações temporais, para o Brasil e o Espírito Santo. Ao analisar as diferentes medidas de desempenho, observa-se que os resultados para o estado são superiores aos nacionais em duas das quatro comparações.

Os resultados para o Brasil e o Espírito Santo, respectivamente, foram: de +1,4% e +1,1% na comparação entre trimestres consecutivos, na série livre de influências sazonais; de +3,3% e +2,8% no confronto com o mesmo trimestre do ano anterior; +2,9% e 3,1% no acumulado no ano; e de +2,5% e +6,1% no acumulado em quatro trimestres (Tabela 3).

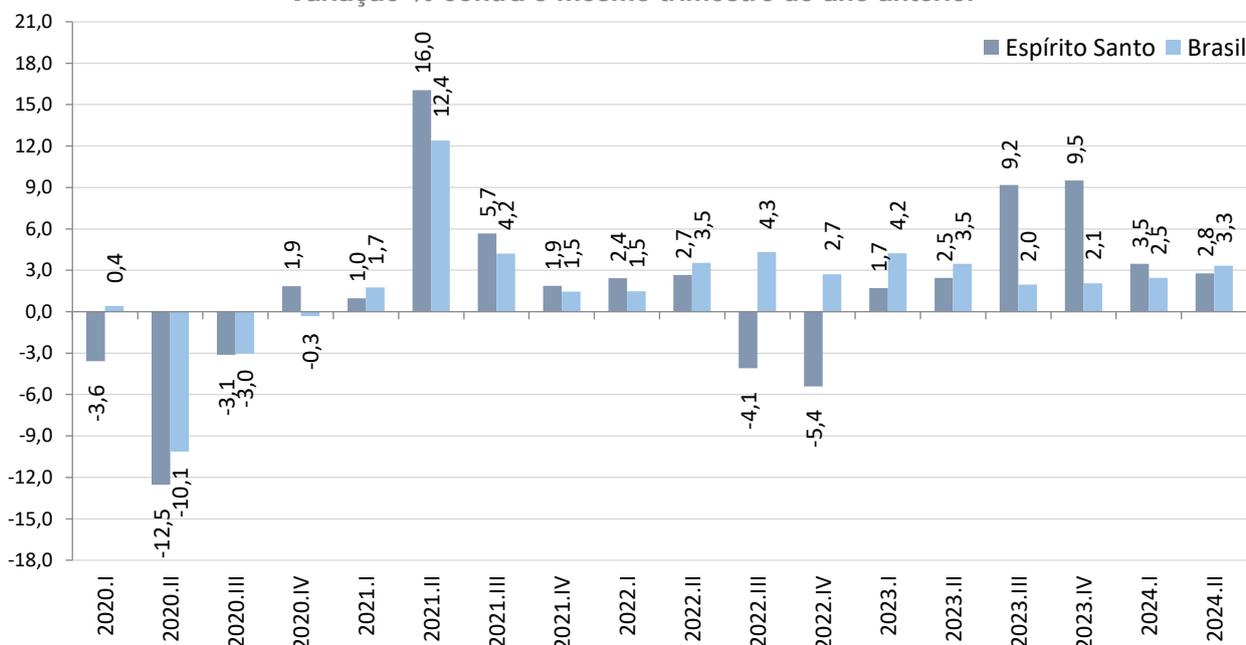
Tabela 3
Taxas de Variação – Brasil e Espírito Santo
II Trimestre de 2024

Taxas (%)	Brasil	Espírito Santo
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior	2,9	3,1
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores	2,5	6,1
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior	3,3	2,8
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste para sazonalidade)	1,4	1,1

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

O resultado do segundo trimestre de 2024, na base de comparação com igual trimestre do ano anterior, confirmou a tendência de desaceleração da economia do Espírito Santo já verificada no primeiro trimestre. Assim, o crescimento de +2,8% ficou abaixo da taxa de +3,3% registrada no país (Gráfico 1).

Gráfico 1
PIB Trimestral do Brasil e Espírito Santo
Variação % contra o mesmo trimestre do ano anterior

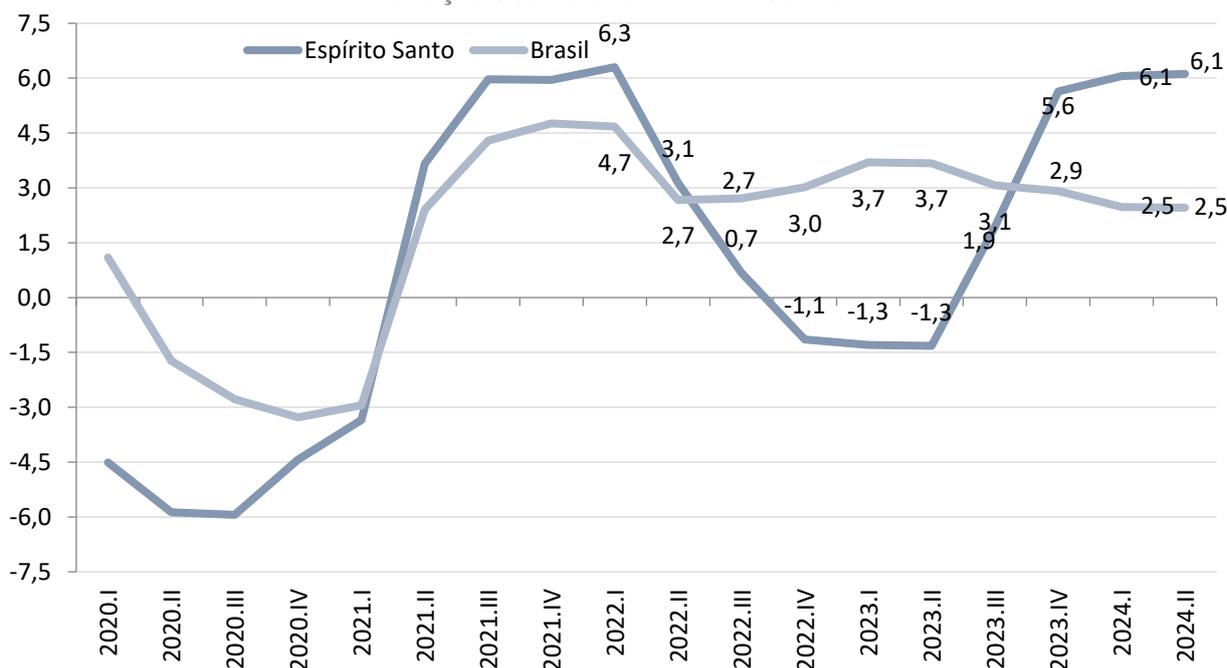


Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

O desempenho do Espírito Santo e do Brasil no segundo trimestre de 2024, manteve a variação média acumulada em quatro trimestres estável, ou seja, ambos registraram a

mesma taxa do trimestre anterior. No estado, o crescimento anualizado foi de +6,1%, enquanto o crescimento do país ficou em +2,5%. Assim, completaram-se três trimestres consecutivos em que o nível de atividade econômica capixaba superou a nacional (Gráfico 2).

Gráfico 2
PIB Trimestral do Brasil e Espírito Santo
Varição acumulada em 4 trimestres



Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BONELLI, R; BASTOS, E. K. X.; ABREU, P. C. A. Metodologia e sistema de cálculo do Indicador do Produto Interno Bruto (PIB) em bases trimestrais para o estado do Espírito Santo. Texto para Discussão nº 7, IJSN, Set. 2009. 47p. (Disponível em: <https://ijsn.es.gov.br/Media/IJSN/PublicacoesAnexos/textosdiscussao/td-07.pdf>).

Indicador Trimestral do PIB do Espírito Santo

IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves

Pablo Silva Lira
Diretor Presidente

Pablo Medeiros Jabor
Diretor de Estudos e Pesquisas

Antonio Ricardo Freislebem da Rocha
Diretor de Integração e Projetos Especiais

Katia Cesconeto de Paula
Diretora de Gestão Administrativa

Coordenação

Edna Morais Tresinari
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Elaboração

Adriano do Carmo Santos
Maria Amélia Santiago Ataíde
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE